

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – CAMPUS DE
CAMPO MOURÃO**

PROJETOS

DIVISÃO DE EXTENSÃO E CULTURA



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná
Campus de Campo Mourão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR
CAMPUS DE CAMPO MOURÃO

CATÁLOGO DE PROJETOS E EVENTOS

DIVISÃO DE EXTENSÃO E CULTURA
– DEC



2022 - 2024



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ – UNESPAR

Prof.^a Dra. Salete Machado Sirino
REITORA DA UNESPAR

Prof.^a Dra. Rosimeiri Darc Cardoso
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Prof. Dr. Sérgio Carrazedo Dantas
DIRETOR DE EXTENSÃO

Prof.^a Me. Marcia Cristiane Dall'Oglio de Moraes
DIRETORA DE CULTURA

Prof. Me. Ceres América Magalhães Ribas
DIRETORA DO CAMPUS DE CAMPO MOURÃO

Prof.^a Dra. Carla Caroline Holm
CHEFE DA DIVISÃO DE EXTENSÃO E CULTURA

O catálogo foi elaborado pelo Prof. Sergio Luiz Maybuk, com auxílio dos estagiários Wellington Nunes do Amaral e Pietra Badocco a partir da devolutiva dos professores ao chamado feito pela Divisão entre os anos 2022-2024.

Ficha catalográfica

Ficha de identificação da obra elaborada pela Biblioteca
UNESPAR/Campus de Campo Mourão
Bibliotecária Responsável: Liane Cordeiro da Silva CRB 1153/9

C357 Catálogo de projetos e eventos: Divisão de Extensão e Cultura - DEC - 2022 a 2024 / Sergio Luiz Maybuk; Wellington Nunes do Amaral; Carla Caroline Holm; Pietra Badocco (org). -- Campo Mourão, PR : UNESPAR, 2025.

49 p. : il.; Color.

Formato: Online

Acesso: <https://campomourao.unespar.edu.br/sobre/divisao-de-extensao-e-cultura/publicacoes/publicacoes>

ISBN: 978-85-68399-08-8

1. Catálogo. 2. Projetos. 3. Resumo. 4. Fotos - Eventos I. Maybuk, Sérgio Luiz (org.); II. Amaral, Wellington N.; Holm, Carla Caroline.; Badocco, Pietra (colab.) III. Divisão de Extensão e Cultura. IV. Universidade Estadual do Paraná–Campus Campo Mourão, PR. V. UNESPAR. VI. Título.

UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná
Campus de Campo Mourão – Av. Comendador Norberto Marcondes, 733
Campo Mourão – PR

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
PROJETOS DE 2022	6
PROJETOS DE 2023	17
PROJETOS DE 2024	30

INTRODUÇÃO

A extensão e cultura é uma grande oportunidade da universidade sair de seus muros e aproximar-se da sociedade. Por meio dela, o ensino e os conhecimentos produzidos nos bancos da Academia podem chegar às comunidades que mais precisam, trazendo oportunidades, desenvolvendo projetos de vida e despertando o amor à arte e a cultura nas pessoas.

A universidade pública, além de ter como objetivo formar excelentes profissionais também precisa ser um local de produção e disseminação de conhecimentos. Neste contexto, a Extensão Universitária é a ação da Academia junto ao público externo, que articula o conhecimento científico com as necessidades da comunidade, visando à interagir e contribuir para a transformação da realidade social e para a defesa da cidadania.

A Extensão Universitária busca o desenvolvimento social, valoriza os saberes populares, busca garantir valores democráticos e respeito aos direitos de igualdade.

Uma das formas de aproximar a universidade da comunidade é a oferta de cursos de atualização e a realização de projetos de extensão.

A Unespar Câmpus de Campo Mourão tem cumprido essa prerrogativa, desenvolvendo um grande número de projetos, cursos e ações Culturais.

O presente Catálogo de Projetos e Eventos mostra uma pequena parcela das ações de extensão e cultura desenvolvidas pela UNESPAR no período de 2022 a 2024. Foram trabalhos desenvolvidos por docentes, agentes universitários, estudantes da UNESPAR e membros da sociedade civil. Esse brilhante trabalho foi orientado pela Divisão de Extensão e Cultura do Câmpus de Campo Mourão (DEC), sob a Chefia do Professor Me. Sérgio Luiz Maybuk.

Em 2022, as ações abrangeram diversas áreas do conhecimento, em especial a Área da Educação, valorizando as atividades realizadas pelo Museu de Geografia. Também se destacou a realização do Seminário com foco na Diversidade e Cultura; Ciclos de debates sobre rotas e desvio de leitura; e Literatura de autoria feminina. O grupo da terceira idade também recebeu grande atenção da universidade por meio do Centro de Apoio e Desenvolvimento dos Idosos (CADI). Além disso, foram realizados importantes ações na área do Turismo, por meio de projetos que visaram à aproximação da universidade com o mundo do trabalho e sociedade. Na área ambiental destacou-se o projeto de Manejo Florestal Na Estação Ecológica do Cerrado.

No ano de 2023, a UNESPAR desenvolveu projetos na área da Pedagogia e Psicologia Hospitalar. Na área de Turismo, foi destaque o projeto Empreende no Turismo com Fotografia e Minicurso – cinema: aspectos teóricos e de linguagens.

Na área contábil foram desenvolvidos projetos para divulgação em mídias sociais e entrevistas de estudantes de ciências contábeis com profissionais de contabilidade. Na área ambiental, houve ações como de tratamento de água e esgoto na zona rural e projetos sobre agroecologia familiar. Também foram realizadas oficinas de compostagem no centro de apoio e desenvolvimento do idoso (CADI).

Em 2024, a arte e cultura foi agraciada com a retomada do XIII Festival Universitário de Música, encantando a comunidade acadêmica e comunidade externa da nossa cidade e região.

Houve também ações na área ambiental, como o Projeto que oportunizou a reprodução e distribuição de espécies arbóreas na região de Campo Mourão.

Na educação, foram desenvolvidos projetos que oportunizaram aos participantes informações sobre os vestibulares e o ENEM e foram produzidos vídeos na área de Geografia.

Na área do Turismo, foram desenvolvidos importantes ações no Projeto que exploraram rotas e roteiros turísticos em Campo Mourão.

Na área empresarial, foram realizados projetos visando à conscientização sobre a importância do imposto solidário e seus reflexos positivos na sociedade. Também foram realizados projetos que focaram o fortalecimento da Agroecologia Familiar.

Na Educação, foram valorizadas as ações de inclusão, por meio da oferta de cursos de Libras, projetos sobre resgate da Memória e História local, e projetos que buscaram a abordagem colaborativa e dialógica entre universidade e comunidade externa. Temas que objetivaram auxiliar na diminuição e superação da depressão e ansiedade no ambiente universitário e início da vida profissional também receberam atenção. O Curso de Matemática realizou a VIII edição do ÁGORA MATEMÁTICA, promovendo o debate, a pesquisa e a cultura aos seus estudantes.

Além dessas ações, também foram criados documentários que fomentaram o debate sobre o imperativo da plataformização no pós-pandemia e as consequências do ensinar-aprender em modo tela e projetos sobre o patrimônio cultural e familiar.

O conjunto dessas ações é apenas uma parte dos trabalhos de extensão e cultura realizados pela UNESPAR. Atender a comunidade e auxiliar no desenvolvimento humano, social, ambiental e profissional faz parte da nossa missão institucional. Portanto, fica nosso eterno agradecimento a todas as pessoas que de alguma forma transformam esse ideal em ações concretas.

Professor dr. João Marcos Borges Avelar
Diretor do *campus* no período da elaboração do Catálogo

PROJETOS DE 2022

“MUSEU DE GEOGRAFIA”

Coordenador(a): José Antônio da Rocha

RESUMO: O Museu/Laboratório da UNESPAR, *Campus* de Campo Mourão é um espaço destinado a melhorar as condições didático-pedagógicas dos cursos de Licenciatura e Bacharelado de Geografia. No entanto, tem atendido escolares de da pré-escola a pós-graduação de Campo Mourão e Região. Desta maneira, tem corroborado para a integração dos diferentes níveis de ensino. Também tem atendido pessoas da comunidade local e regional e até internacional conforme consta nos livros de registro de visitas. Passaram por este espaço até o presente momento 19.190 pessoas conforme registros; o que evidencia a importância da divulgação dos conhecimentos na área de geociências. Contamos com mais de 1000 amostras catalogadas de minerais, rochas e fósseis. Soma-se ao acervo, artefatos líticos e cerâmicos de origem indígena.

Imagem 1: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

**“INTERVENÇÕES TURÍSTICAS NA REGIÃO DA COMCAM:
APROXIMAÇÕES POSSÍVEIS ENTRE UNIVERSIDADE, ESCOLA,
MERCADO DE TRABALHO E SOCIEDADE”**

Coordenador(a): Carla Caroline Holm

RESUMO: O objetivo deste projeto é promover aproximação entre a comunidade acadêmica do Curso de Turismo com os demais entes da sociedade regional, seja por meio de palestras, oficinas, mini-cursos ou eventos outros que estimulem a reflexão acerca da importância do setor na realidade local, a importância do profissional da área neste processo, bem como o papel da UNESPAR/Campo Mourão como entidade educacional e formativa. Entendendo o papel social da Instituição e Curso, estas atividades extensionistas além de levar o conhecimento científico para ser aplicado junto à sociedade – que deve ser a principal afetada pelo saber promovido na academia – podem auxiliar na divulgação da UNESPAR e curso de Turismo para estes sujeitos que podem vir a ser membros da comunidade universitária. Em tempos de desvalorização da educação pública, de desmonte no processo de ensino e também de questionamento acerca da produção de ciência de qualidade, estas intervenções mostram-se importantes para desmistificar algumas questões sobre o acesso ao ensino superior, para comprovar a aplicação do conhecimento no cotidiano profissional, além de fazer a devolutiva social do conhecimento turístico que pode e deve ser aplicado na microescala, sobretudo na realidade mourãoense. Este projeto é coletivo, pois faz parte da curricularização da extensão na grade do Curso e envolve consigo as disciplinas de: Hospitalidade e Turismo (1º semestre), Turismo de Negócios e Eventos (1º semestre), Turismo e Sociedade (1º semestre), Comunicação e Turismo (2º semestre), Cidades e Turismo (3º semestre), Desenvolvimento de Projeto de Extensão (3º semestre) e Turismo no Espaço Rural (3º semestre).

Imagem 2: Registros da atividade extensionista

<p>Poema da Hospitalidade</p> <p>A hospitalidade do amor, Do respeito e da igualdade, Da base da bondade Do saber ver, Sentira - se bem no Local Onde não se conhece A essência de ninguém.</p> <p>(Tars)</p>	<p>Curso de Turismo</p>  <p>Disciplina: Hospitalidade e Meios de Hospedagem. Profª Mariele Pegoraro.</p> <p>Acadêmicos: Beatriz, Elizabete, Ellen, Emili, Evellyn, Gabriel, Giulia, Janaina, Zarske.</p> <p>UNESPAR-CAMPUS DE CAMPO MOURÃO https://campomourao.unespar.edu.br/</p>	<p>Hospitalidade</p> <p>Práticas do Bem Receber</p> 
<p>Hospitalidade Doméstica</p> <p>Principal e mais antiga forma de bem receber. Feita em casa, tem como objetivo acolher e suprir as principais necessidades de parentes e amigos de forma cortês. É um hábito utilizado até os dias de hoje.</p> <p>Hospitalidade Pública</p> <p>Garante o bem receber dos moradores e visitantes aos espaços de uso coletivo da cidade, como por exemplo praças e parques. Por isso, é importante uma boa infraestrutura pública e condições de acessibilidade a todos.</p>  <p>CURIOSIDADE: A atuação do Turismo junto ao poder público pode desenvolver ações que possibilitem a hospitalidade pública.</p>	<p>Hospitalidade Virtual</p> <p>Está relacionada com a forma de comunicar-se em ambiente virtual. Assim, as características do design virtual devem: ser acolhedor, ter clareza no conteúdo, engajamento e facilidade de acesso. No turismo atualmente, a maioria das empresas utilizam-se de estratégias de hospitalidade em seus próprios sites e apps, como possibilidade dos clientes conhecerem melhor sua empresa e serviços.</p> <p>ALGUNS PONTOS DA HOSPITALIDADE VIRTUAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • RAPIDEZ DE RESULTADO • CONFORTO VISUAL • DIFERENTES ACESSOS • PRIVACIDADE • PRATICIDADE • EMPATIA 	<p>Hospitalidade Comercial</p> <p>O foco está na excelência do atendimento, da acessibilidade e da satisfação do cliente pelos serviços adquiridos. No turismo as ações de hospitalidade comercial podem ser percebidas nos hotéis, nas bars e restaurantes, nas agências de viagens, entre outros. Os profissionais de turismo são habilitados para auxiliar na implementação dessas ações.</p>  <p>CURIOSIDADE: O Brasil em 2019, em uma pesquisa realizada pelo Ministério de Turismo e Instituto de Pesquisa Econômica (IPEA) foi reconhecido como um país muito acolhedor. 98% dos viajantes entrevistados demonstraram-se satisfeitos com os serviços prestados pelos setores de gastronomia e hospitalidade.</p>

Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

Imagem 3: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

**“MANEJO FLORESTAL NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO CERRADO
PROFESSORA DIVA APARECIDA CAMARGO 2022-2024”**

Coordenador(a): Oseias Cardoso

RESUMO: A Estação Ecológica do Cerrado Prof. Diva Aparecida Camargo (EEC) é uma Unidade de Conservação classificada na categoria de manejo de Proteção Integral, segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC Lei 9.985/2000). Tem por objetivo básico preservar a natureza, sendo admitido o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos em lei. A gestão da EEC é pautada no seu plano de manejo e neste estão previstas ações de controle e retirada de espécies exóticas e invasoras, que podem comprometer o desenvolvimento da vegetação característica da Unidade de Conservação. Portanto, neste projeto propõe-se ações voltadas a identificação e manejo florestal de espécimes presentes da EEC. As atividades serão desenvolvidas com auxílio de acadêmicos e egressos do Curso de Geografia (licenciatura e bacharelado) e áreas afins, da Unespar ou de outras Instituições de Ensino, além da possível participação da sociedade. Dentre as atividades destacam-se: palestras sobre o manejo florestal em áreas de Unidade de Conservação; identificação das espécies a serem retiradas; ações coletivas de extração e retirada das espécies exóticas e invasoras; divulgação para a comunidade e no meio acadêmico.

Imagem 4: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“EDUCAÇÃO, PLANEJAMENTO E ARTE: INTERSEÇÕES NECESSÁRIAS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA E DAS IDOSAS DO CENTRO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DOS IDOSOS (CADI)”

Coordenador(a): Divania Luiza Rodrigues

RESUMO: O projeto “Educação, Planejamento e Arte: interseções necessárias na formação de estudantes de Pedagogia e das idosas do Centro de Apoio de Desenvolvimento dos Idosos (CADI)”, desenvolvido em 2022, teve como objetivo contemplar a curricularização da extensão das disciplinas Planejamento e Avaliação (PA) e Fundamentos Teórico-Metodológicos em Arte, Cultura Corporal e Movimento do 4º ano do Curso de Pedagogia - diurno e noturno - da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), *Campus* de Campo Mourão.

Os objetivos eram: (1) planejar e executar acolhidas que recepcionaram as idosas, valorizando suas trajetórias de vida; (2) exibir e debater filmes que abordam a realidade da terceira idade; (3) desenvolver oficinas de diversas linguagens artísticas — incluindo teatro, dança, artes visuais e música — para promover a arte como ferramenta de expressão e emancipação; e (4) produzir um vídeo que documentasse as experiências das idosas ao longo do projeto.

Esse projeto emergiu em um contexto no qual a discussão sobre envelhecimento é frequentemente marcada por estigmas, evidenciando a necessidade de espaços que incluam as pessoas idosas na vida acadêmica. O CADI, que atendia na época cerca de vinte mulheres com idades entre 60 e 90 anos, passou por significativas mudanças durante a pandemia de Covid-19, mantendo-se ativo apenas de forma remota. Com a reabertura das atividades presenciais, buscou-se acolher essas mulheres no ambiente universitário, proporcionando um espaço seguro e significativo para a retomada das interações sociais.

As atividades foram conduzidas pelos acadêmicos, que organizaram oficinas sobre conhecimentos artísticos (artes visuais, dança, música e teatro), bem como a exibição de filmes vinculados ao projeto de extensão “Cine Educação: olhares para formação docente”, promovendo um ambiente de aprendizado e interação entre as integrantes do grupo por meio de debates. A avaliação do projeto revelou que as ações contribuíram positivamente para o bem-estar das idosas, que se sentiram acolhidas e valorizadas. Ao final, o projeto não só enriqueceu a formação dos estudantes, mas também contribuiu

com a revitalização do projeto CADI e a organização de seu primeiro encontro anual, reafirmando o compromisso da Universidade com os projetos de extensão e com a educação ao longo da vida.

Imagem 5: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

**“DO CENTRO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DOS IDOSOS (CADI) À
UNIVERSIDADE ABERTA DA PESSOA IDOSA (UNAPI): AÇÕES
MULTIDISCIPLINARES COM PESSOAS IDOSAS”**

Coordenador(a): Divania Luiza Rodrigues

RESUMO: O projeto Centro de Apoio ao Desenvolvimento do Idoso (CADI), criado há sete anos na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de Campo Mourão, tem como missão promover a qualidade de vida de pessoas com 60 anos ou mais. Com cerca de vinte participantes, majoritariamente mulheres, o CADI oferece um espaço acolhedor para atividades que abrangem diversas áreas: social, cultural, educacional, emocional e física. As reuniões ocorrem às terças e quintas-feiras, e incluem ateliês de artesanato, palestras, cursos, sessões de cinema, rodas de conversa e contação de histórias.

O projeto é uma extensão do Programa UNESPAR 60+, que visa integrar as pessoas idosas à vida acadêmica, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e valorização da experiência vivida. Ao desafiar estigmas associados ao envelhecimento, o CADI reflete sobre a velhice como um processo universal que nos envolve a todos.

Entre os objetivos do CADI, destacam-se a promoção do protagonismo da pessoa idosa, a realização de oficinas e palestras, a articulação com outros projetos de extensão e a inovação de práticas pedagógicas. A metodologia adotada é fundamentada no diálogo e na problematização, seguindo a abordagem de Paulo Freire, que valoriza a troca de saberes e a construção coletiva de conhecimento. As contribuições esperadas do projeto são significativas: sistematização de ações educativas, fortalecimento da curricularização da extensão, promoção do diálogo intergeracional e a futura criação da Universidade Aberta da Pessoa Idosa (UNAPI) na UNESPAR. O CADI estabelece parcerias com diversas instituições, garantindo o apoio necessário para a realização de suas atividades e um impacto positivo na comunidade. Essas parcerias são essenciais para o planejamento e organização do CADI/UNAPI, bem como para o apoio à criação e manutenção de suas atividades. As entidades envolvidas têm como atribuições promover ações como cursos, palestras e oficinas, colaborando na mediação de temas relevantes às suas áreas de atuação. Além disso, ceder locais e equipamentos para eventos, disponibilizar transporte quando necessário, convidar participantes e ajudar na divulgação da UNAPI. A colaboração se estende também à oferta de lanches para os

grupos e à confecção de materiais como camisetas e aventais, além de fornecer recursos pedagógicos que enriquecem o desenvolvimento dos ateliês. Essa rede de suporte é fundamental para o sucesso do CADI e para a valorização da experiência das pessoas idosas na vida acadêmica e comunitária.

“VI SEMINÁRIO EM EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E CULTURA: INTERLOCUÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA”

Coordenador(a): Sandro Adriano da Silva

Resumo: O VI Seminário em Educação, Diversidade e Cultura: interlocuções entre a universidade e a escola foi um espaço de discussões, promovido pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Diversidade e Cultura (GEPEDIC), em parceria com os núcleos que compõem o CEDH local (NERA, NERG e NESPI), da UNESPAR/Campus de Campo Mourão, e teve como objetivo discutir sobre as relações de gênero, Sexualidade, raça/etnia e inclusão na atualidade, temáticas contemporâneas que trazem reflexões importantes para o âmbito da universidade e da escola, visando colaborar para estudos e pesquisas no campo das interações humanas, das artes e da literatura, das subjetividades, das representações sociais, da diversidade e das práticas culturais, dos conflitos e violências, dos estudos de gênero, das relações étnico-raciais e inclusivas. Os encontros/palestras ocorreram uma vez por mês, em formato remoto (por *Google Meet*), para facilitar a participação de pesquisadoras e pesquisadores de outras IES, uma vez que ainda estamos em cenário pandêmico. O público-alvo foram docentes, graduandos(as), pós-graduandos(as) da instituição e de outras instituições, bem como estudantes e professores(as) da Educação Básica e comunidade externa interessada. Esse projeto de extensão computou uma programação de 8 (oito) encontros/palestras, sendo 4 (quatro) horas cada atividade, perfazendo uma carga horária total de 32 horas, e certificando 103 participantes, incluindo equipe executora e palestrantes.

“CICLO DE DEBATES: ROTAS E DESVIOS DE LEITURA: LITERATURA DE AUTORIA FEMININA”

Coordenador(a): Sandro Adriano da Silva

RESUMO: O Ciclo de debates: Rotas e desvios de leitura: literatura de autoria feminina configurou-se um ciclo de debates que ensinou discutir as representações, construções e desconstruções do feminino, a partir de diferentes perspectivas teórico-críticas e gêneros literários, em obras de língua portuguesa, a saber: *Poemas* (1937), de Adalgisa Nery; *Outros cantos* (2016), de Maria Valéria Rezende; *Elas marchavam sob o sol* (2021), de Cristina Judar; *Os contos exemplares* (1962), de Sophia de Mello Breyner Andresen; *As doze cores do vermelho* (1988), de Helena Parente Cunha; *Água de Barrela* (2018), de Eliana Alves Cruz; *Luanda, Lisboa, Paraíso*, (2019), de Djaimilia Pereira e *Tapete voador* (2017), de Cristiane Sobral. O evento resultou em uma carga horária de 40 horas, contando parte de sua carga horária para leitura das obras, tendo sido realizado mensalmente, via plataforma Google Meet, e com certificação emitida pela DEC/Unespar. Foi criado também o site Rotas e desvios de leitura: literatura de autoria feminina contemporânea (<https://sites.google.com/view/rotasesdsviosdeleitura>), a fim de hospedar textos, entrevistas, imagens e outros documentos relativos ao evento. O destaque especial do evento registrou a palestra *Por uma crítica feminista*, com a professora escritora Eurídice Figueiredo.

PROJETOS DE 2023

“PEDAGOGIA E PSICOLOGIA HOSPITALAR: A EFETIVAÇÃO DO DIREITO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CAMPO MOURÃO”

Coordenador(a): Sandra Garcia Neves

RESUMO: O Projeto “Pedagogia e Psicologia Hospitalar: a efetivação do direito ao atendimento educacional de crianças e adolescentes hospitalizados na Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão” (Projeto PPH) (Neves, 2023) foi uma nova edição de projeto procedente de atividades de Estágios Curriculares Supervisionados desenvolvidos nos anos dois mil por estudantes e docentes do Curso de Pedagogia da antiga Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM). O PPH foi financiado pelo Programa Universidade Sem Fronteiras por meio do Fundo Paraná, e teve duração de um ano, entre julho de 2023 a junho de 2024. Com o desenvolvimento do PPH, a equipe composta por orientadora, recém-formada e estudantes de Pedagogia e de Psicologia, objetivaram contribuir com o desenvolvimento da Saúde e da Educação de crianças e de adolescentes hospitalizados e residentes na região da Comunidade dos Municípios da Região de Campo Mourão (COMCAM) e atendidos pela Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão. Dentre as principais atividades de ensino, de pesquisa e de extensão integraram o PPH pesquisas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de Pedagogia, de Iniciação Científica (IC), de Pós-Graduação lato e stricto sensu.

O Curso básico de formação continuada em Pedagogia Hospitalar e Atendimento Educacional Especializado foi desenvolvido no âmbito do projeto “Pedagogia e Psicologia Hospitalar: a efetivação do direito ao atendimento educacional de crianças e adolescentes hospitalizados na Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão” (Neves, 2023) e teve como objetivo desenvolver curso de formação básica continuada aos bolsistas e estudantes interessados em Pedagogia Hospitalar. Justificamos a necessidade de desenvolvimento desse curso em consideração ao fato de que toda criança e adolescente tem direito, em períodos de hospitalização, a atendimento educacional especializado e lúdico. Desse modo, foram desenvolvidas no curso atividades teórico-práticas delimitadas ao ensino sobre o desenvolvimento humano e do lúdico como estratégia/recurso de aprendizagem. Para o próximo semestre realizaremos outra edição do curso com objetivo de capacitar, minimamente, estudantes e profissionais

interessados em Pedagogia e Psicologia Hospitalar, e com isso fortalecer as ações desenvolvidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão junto a crianças e adolescentes hospitalizados.

Imagem 6: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“EMPREENDE NO TURISMO COM FOTOGRAFIA”

Coordenador(a): Raquel dos Santos Vieira

RESUMO: O Projeto de Extensão Universitária “Empreende no Turismo com Fotografia” apresenta como objetivo promover formação em fotografia para estudantes de ensino médio da cidade de Campo Mourão e pessoas interessadas na temática, por meio de oficinas utilizando-se *smartphone*. O projeto apresenta-se como inédito por trabalhar a fotografia aplicada ao setor de turismo, diferenciando-se de outras formações correlatas e amplas que não contemplam as especificidades do referido setor. Foram realizadas oficinas de fotografias com os estudantes do grupo de Altas Habilidades do Colégio estadual de Campo Mourão, ao longo de 2023 e 2024. Durante as oficinas, enfatizaram-se as temáticas de fotografia de paisagem, fotografia de pessoas e fotografia de eventos e, foram realizadas saídas fotográficas para aplicação das técnicas apreendidas em sala de aula. Como resultado, os participantes adquiriram autonomia e protagonismo na produção de imagens atrativas sobre as temáticas relacionadas ao turismo. Ademais, a exposição fotográfica a ser realizada em novembro de 2024 contribuirá para a disseminação dos atrativos turísticos da cidade para moradores e visitantes, corroborando com a valorização do patrimônio material e imaterial Mourãoense. Complementarmente, foi apresentado um relato de experiências referente às atividades desenvolvidas no projeto em um dos principais eventos de turismo, o XVIII Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, em Foz do Iguaçu, em 2024. Por fim, outra ação do projeto é a atualização do Guia Turístico de Campo Mourão, que colabora para preencher uma lacuna de informações sistematizadas sobre o setor na cidade e contribui para a promoção do turismo local.

Imagem 7: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

**“PROJETO INTEGRADOR I: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA
DIVULGAÇÃO EM MÍDIAS SOCIAIS DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS”**

Coordenador(a): Jorge Leandro Delconte Ferreira

RESUMO: o projeto teve como objetivo produzir e divulgar conteúdos sobre Contabilidade para aumentar a visibilidade do curso e integrar estudantes ingressantes. Com a participação de 41 discentes e 6 docentes, o projeto foi realizado entre novembro de 2023 e março de 2024. Foram criados 12 conteúdos inovadores, por parte do trabalho discente e com protagonismo estudantil, abordando temas como a história da contabilidade, competências profissionais e inovação na área, usando a ferramenta Canvas. A divulgação foi feita nas redes sociais do curso, alcançando a comunidade externa, com impacto significativo de engajamento midiático.

“PROJETO INTEGRADOR II: ENTREVISTAS DE ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS COM PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE”

Coordenador(a): Jorge Leandro Delconte Ferreira

RESUMO: O projeto teve como objetivo planejar e realizar entrevistas com profissionais da área para aumentar a visibilidade do curso e integrar estudantes ingressantes ao mundo profissional contábil, esse projeto envolveu 41 discentes e 4 docentes. O grupo de estudantes foi organizado em 12 subequipes. Cada subequipe produziu e executou 12 roteiros independentes de entrevistas com temáticas como ética na profissão, inteligência artificial, saúde do profissional e trabalho remoto. Como etapa seguinte, cada subequipe organizou e realizou entrevistas com profissionais da área, apoiados no roteiro desenvolvido por eles, proporcionando uma experiência prática e enriquecedora. O conteúdo produzido foi incorporado ao banco de conteúdos para uso nas mídias sociais do curso. O projeto, realizado entre novembro de 2023 e março de 2024, ajudou a capacitar os alunos no uso de ferramentas para a condução de entrevistas e integração com o mercado de trabalho.

“PROJETO SANEAR: TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO NA ZONA RURAL – NOVA CANTU”

Coordenador(a): Jefferson de Queiroz Crispim

Resumo: O Projeto Sanear, desenvolvido pela Universidade Estadual do Paraná (Unespar), tem como objetivo promover ações voltadas ao saneamento básico sustentável na zona rural de Nova Cantu, localizada na região Centro-Occidental do Paraná, caracterizada por baixo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). O projeto integra a capacitação de agricultores familiares por meio de workshops sobre a técnica de solo-cimento e a instalação de sistemas ecológicos de tratamento de esgoto, como bacias de evapotranspiração (BET). Além disso, busca disseminar tecnologias de saneamento ambiental, fomentar a produção de textos científicos e contribuir para a promoção de saúde e qualidade de vida na comunidade rural atendida. O projeto faz parte do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF), sendo financiado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI).

Imagem 8: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“MINICURSO – CINEMA: ASPECTOS TEÓRICOS E DE LINGUAGENS”

Coordenador(a): Divania Luiza Rodrigues

RESUMO: O curso de curta duração, 12 horas, intitulado “Minicurso – Cinema: aspectos teóricos e de linguagens”, realizado nos dias 11 e 12 de maio de 2023, no projeto de extensão Cine Educação: olhares para formação docente, foi fruto de interações promovidas entre os Programas de Pós-graduação: Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória) e Programa de Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG CINEAV). Com planejamento desde fevereiro de 2023, foi organizado pela professora Divania Luiza Rodrigues, da Unespar de Campo Mourão, juntamente com o cineasta professor Eduardo Tulio Baggio, da Unespar de Curitiba, *Campus II*. O objetivo principal do minicurso foi o de contribuir na formação inicial e continuada de professores(as) para o uso do cinema no ensino, compreendendo alguns fundamentos teóricos e de análise da linguagem cinematográfica e metodológicos, tais como orientações e instrumentalização para a análise e a produção de vídeos documentários. A atividade, que contou com o planejamento e a participação presencial de Eduardo Baggio, percorreu um panorama a respeito das teorias de cinema, linguagem cinematográfica e produção de filme documentário. As vagas para o minicurso foram destinadas, especialmente, aos(às) estudantes e professores(as) de graduação e da pós-graduação, em especial, os mestrados ProfHistória e História Pública e graduação em Pedagogia. Essa atividade, além de ampliar o repertório cultural e formativo dos(as) participantes, revelou o dinamismo da Unespar em colocar em diálogo diferentes áreas do conhecimento humano, articulando ações significativas de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Imagem 9: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“OFICINA DE COMPOSTAGEM NO CENTRO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO DO IDOSO (CADI)”

Coordenador(a): Divania Luiza Rodrigues

RESUMO: No dia 26 de outubro de 2023, foi realizada uma oficina de compostagem no Centro de Apoio e Desenvolvimento do Idoso (CADI), vinculado ao Programa Unespar 60+ da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de Campo Mourão. A atividade foi ministrada pelo estudante de Geografia, Fernando Schwab de Souza, com a colaboração de Matheus Henrique Oliveira Estefani, estudante do primeiro ano de Engenharia Eletrônica, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR, Campo Mourão). Com uma carga horária de 4 horas, a oficina foi aberta aos membros da comunidade universitária e teve como objetivo ensinar práticas sustentáveis de compostagem. As participantes aprenderam desde a preparação de galões reutilizáveis para composteiras até a seleção adequada de resíduos orgânicos e materiais naturais, essenciais para a degradação pelos microrganismos e a posterior transformação em composto orgânico. Essa experiência proporcionou novos conhecimentos às participantes, reforçando a importância de práticas que contribuem para a redução da quantidade de lixo nos aterros sanitários. Fernando Schwab de Souza, estudante do Programa de Iniciação Científica (PIC) sob a orientação do Professor Dr. Oséias Cardoso e bolsista na Estação Ecológica do Cerrado da UNESPAR, conduziu a oficina com clareza e entusiasmo, respondendo a todas as dúvidas das participantes e promovendo uma interação positiva ao longo da atividade.

Imagem 10: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“AGROECOLOGIA FAMILIAR: APROXIMANDO PRODUTORES E CONSUMIDORES”

Coordenador(a): Jorge Leandro Delconte Ferreira

RESUMO: Projeto de extensão que visou aperfeiçoar mecanismos de gestão e desenvolver coletivamente mecanismos de comercialização para produtores da agricultura familiar em base ecológica (agroecológicos e orgânicos certificados/em transição) dos municípios de Barbosa Ferraz, Mariluz e Moreira Sales, no Paraná, possibilitando uso e/ou criação de ferramentas de comercialização eletrônica, para compatibilizar a demanda e a oferta de produtos agroecológicos.

PROJETOS DE 2024

“MÃOS NA MATA: REPRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ESPÉCIES ARBÓREAS NA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO”

Coordenador(a): Mauro Parolin

RESUMO: O projeto de extensão "Mãos na Mata", desenvolvido por acadêmicos e professores do curso de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de Campo Mourão, tem como objetivo principal contribuir para a preservação ambiental por meio do plantio e da distribuição de mudas de espécies nativas dos biomas Cerrado e Mata Atlântica. Atuando na recuperação de áreas degradadas e na conscientização da comunidade, o projeto abrange áreas urbanas e rurais do município de Campo Mourão e de municípios vizinhos da região da COMCAM (Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Alto Ivaí).

Voltado a diferentes públicos, o "Mãos na Mata" busca envolver estudantes do ensino infantil, fundamental e médio em ações de plantio e educação ambiental, incentivar moradores urbanos a participar do cuidado com mudas e apoiar gestores de parques e praças em iniciativas de reflorestamento. Nas zonas rurais, o projeto atua junto a produtores, promovendo a recuperação de áreas de preservação permanente e a adoção de práticas de saneamento ambiental. A iniciativa se justifica pela crescente perda de biodiversidade causada pela expansão urbana e agrícola, que resultou na redução significativa das áreas de Cerrado e Mata Atlântica, com impactos negativos sobre espécies nativas e serviços ecossistêmicos, como a regulação climática e hídrica.

O projeto também capacita acadêmicos do curso de Geografia para orientarem a comunidade sobre a importância da preservação ambiental, realizando atividades práticas e teóricas em parceria com escolas da região. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a germinação de cerca de 1.500 sementes, a distribuição de mudas em áreas urbanas e rurais e a promoção de oficinas sobre plantio e cuidados com espécies arbóreas. Espécies nativas como cajuzinho do cerrado (*Anacardium microcarpum*), baru (*Dipteryx alata*), angico (*Anadenanthera falcata*), ipê-amarelo (*Cybistax antisiphilitica*) e araucária (*Araucaria angustifolia*) têm sido priorizadas nas ações de reflorestamento.

Desde sua implementação, o projeto já distribuiu mais de 1.000 mudas, demonstrando sua relevância para a recuperação ambiental e o engajamento da comunidade. Além de reforçar a importância da preservação da biodiversidade e dos biomas Cerrado e Mata

Atlântica, o "Mãos na Mata" convida novos participantes a integrarem suas atividades, ampliando seu impacto positivo e consolidando práticas sustentáveis na região.

Imagem 11: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“XIII FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE MÚSICA”

Coordenador(a): Marcos Schebeleski

RESUMO: No dia 25 de junho de 2024, ocorreu no Teatro Municipal de Campo Mourão a XIII Edição do Festival Universitário de Música da Unespar, iniciativa criada em 2006 pelo professor Dr. João Marcos Borges Avelar, do Colegiado de Administração do campus de Campo Mourão. O evento, apresentado por Marcos Schebeleski e Kelly Cristina Romanhuk, contou com 28 performances musicais abrangendo diversos gêneros e idiomas, além de apresentações especiais de dança e banda local. A mesa de jurados, composta por Fernando Scaravelli, Fernanda Cardoso e Rafael Belinato, avaliou as apresentações divididas nas categorias de videoclipe, músicas autorais, e covers nacionais e internacionais. Autoridades acadêmicas estiveram presentes, destacando-se a professora Marcia Moraes, representando a reitora Salete Machado Sirino, e o idealizador do evento, professor João Marcos Borges Avelar. A organização do festival, iniciada em agosto de 2023, mobilizou docentes, estudantes, egressos e agentes universitários, com apoio de patrocinadores como o Sindicato dos Bancários e o Conselho Regional de Administração. A arrecadação de alimentos e doações via PIX foi destinada à Cáritas Diocesana de Campo Mourão. O festival reafirmou seu papel como espaço de valorização da música e da cultura, contribuindo para a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Imagem 12: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“CURSO DE LIBRAS BÁSICO”

Coordenador(a): Kátiuscia Wagner

RESUMO: Diante da necessidade da interação entre surdos e ouvintes, especialmente no campo da educação, este projeto objetivou disponibilizar o curso de extensão universitária de Libras – Língua Brasileira de Sinais aos Professores, Educadores dos Centros de Educação Infantil, funcionários da Rede Municipal de Ensino, alunos e comunidade, possibilitando a aquisição gradativa da Língua de Sinais, visando ampliar as possibilidades de comunicação entre surdos e ouvintes para que a inclusão de pessoas surdas, nos diferentes espaços do meio social, ocorresse de forma a romper com as barreiras impostas pela falta de conhecimento e para que os conhecimentos produzidos e sistematizados ao longo da história fossem apropriados e debatidos por surdos e ouvintes. O primeiro curso de Libras Básico teve duração de 40 horas/semestral e ocorreu uma vez na semana, em 2024, e em 2025, outro curso foi implementado a partir das avaliações realizadas sobre o primeiro ano do projeto. Esperava-se que os alunos conseguissem se apropriar da Língua de Sinais para que a comunicação entre surdos e ouvintes se efetivasse, rompendo ou, pelo menos, minimizando as barreiras na escola e na sociedade; e que, nas salas de aulas, as crianças surdas tivessem o apoio de professores na comunicação, possibilitando o aprendizado dos conteúdos científicos que constituem o currículo escolar.

Imagem 13: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“LETRAS EM FOCO: OFICINAS PARA VESTIBULARES E ENEM”

Coordenador(a): Jacqueline Costa Sanches Vignoli

RESUMO: Visando a promoção de uma maior equidade e acesso ao ensino superior, público e gratuito, este projeto teve como propósito oferecer oficinas preparatórias para as edições de 2023 do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares regionais, incluindo o vestibular da Unespar, para alunos do 3º ano do Ensino Médio, de colégios públicos de Campo Mourão. A proposta estava estruturada no formato de oficinas que abordariam componentes curriculares das disciplinas de Língua Portuguesa, Literaturas Brasileira e Portuguesa e Língua Inglesa, tais como produção textual, análise linguística, análise e interpretação de obras literárias e aspectos gramaticais da língua inglesa e as dimensões de conteúdo programático, tal como cobrados nos exames vestibulares e ENEM. Foram destinadas 30 vagas para acadêmicos/as do curso de Letras, sendo constituídas cinco equipes de trabalho. Cada inscrito/a participou de todas as etapas do processo: orientação acadêmica, preparação de materiais paradidáticos, implementação de oficinas relativas a todos os conteúdos e avaliação dos resultados.

Imagem 14: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“NAS TRILHAS DO SABER TURÍSTICO: EXPLORANDO CONHECIMENTOS, INOVANDO PRÁTICAS, DESVENDANDO LUGARES EM CAMPO MOURÃO”

Coordenador(a): Tatiana Colasante

RESUMO: O projeto integrou a curricularização da extensão universitária nas disciplinas do 5º semestre do curso de Turismo, incluindo Gerenciamento de Risco e Crise, Marketing Turístico, Produtos Turísticos, Seminários de Projetos, Turismo de Base Comunitária, Lazer, recreação e entretenimento e Optativa 1: Turismo e Diversidade Cultural. A proposta foi que os estudantes trabalhassem de forma interdisciplinar para desenvolver um roteiro turístico para Campo Mourão, agregando valor à oferta local. Foram elaborados dois roteiros turísticos, um ambiental e outro cultural, e, de maneira experimental, executou-se uma prática mensal com os objetivos de aproximar os estudantes das práticas profissionais, sensibilizar a sociedade mourãoense sobre o potencial da cidade e diversificar as oportunidades de fruição turística na região. Com essas atividades, buscou-se divulgar o turismo local, promovendo uma nova perspectiva sobre o potencial de exploração do setor e ressaltando a importância da formação para atuação na área.

Imagem 15: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“MEMÓRIA E HISTÓRIA LOCAL”

Coordenador(a): Fábio Alexandre da Silva

RESUMO: O projeto de extensão vinculou-se à disciplina de Laboratório de Memória, do curso de Licenciatura em História da UNESPAR, campus de Campo Mourão, e teve como finalidade proporcionar aos discentes uma experiência teórico-prática nos campos da memória e da história de Campo Mourão e municípios adjacentes. A partir da análise de fontes e da produção de narrativas baseadas na história oral, os alunos foram inseridos no processo de produção do conhecimento histórico, estreitando sua relação com o ofício de historiador e promovendo o diálogo com a comunidade local. O objetivo principal foi possibilitar a produção de narrativas oriundas de memórias de sujeitos históricos não tradicionais da comunidade, resultando na criação de podcasts, apresentados em sala de aula e divulgados digitalmente. As etapas incluíram: fundamentação teórica sobre historiografia de memória, história oral e história local; definição do público-alvo, coleta de depoimentos e produção de narrativas; e divulgação dos materiais em plataformas digitais e apresentação dos resultados em sala de aula. Ao final, o projeto contribuiu para a formação profissional e social dos discentes, promovendo o contato com a produção e divulgação do conhecimento histórico e o reconhecimento da relevância das memórias individuais e coletivas no contexto histórico local e regional.

“O VÍDEO COMO LINGUAGEM NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UM ESTUDO DO CONCEITO DE PAISAGEM”

Coordenador(a): Marcos Clair Bovo

RESUMO: O vídeo é utilizado em sala de aula como uma linguagem e recurso didático-pedagógico para o ensino de geografia. Este reflete os impactos das técnicas e tecnologias educacionais em sala de aula aproximando o aluno da realidade vivida, assim a produção, reprodução e circulação de imagens na sociedade, no caso específico desse projeto a paisagem. Diante disso, objetiva compreender a relevância do vídeo como linguagem no ensino de geografia por meio do conceito de paisagem. O aporte metodológico será constituído de pesquisa qualitativa de caráter exploratória com vista a coleta de informações por meio de pesquisa bibliográfica, registro fotográficos e produção de audiovisuais referente ao conceito de paisagem. A produção dos vídeos será realizada a partir de quatro temas: cultura e paisagem, meio ambiente e paisagem, economia e paisagem e trabalho e paisagem. Os resultados esperados visam contribuir com o processo de ensino-aprendizagens dos alunos do ensino médio envolvidos no projeto extensionista, além disso, proporcionar a parceria entre os professores de geografia e os discentes do curso de geografia na construção de novos conhecimentos por meio desta linguagem no ambiente escolar referente ao conceito de paisagem.

“ROTAS E ROTEIROS TURÍSTICOS EM CAMPO MOURÃO - CULTURA, SOCIEDADE E AMBIENTE”

Coordenador(a): Raquel Lage Tuma

RESUMO: Este foi um projeto integrador desenvolvido para compor a curricularização da extensão universitária das disciplinas do 3º semestre do curso de turismo, a saber: Turismo e Sociedade; Turismo em Áreas Naturais; Turismo de Negócios e Eventos; Economia Aplicada ao Turismo; Hospitalidade e Meios de Hospedagem. A proposta foi que os estudantes do semestre trabalhassem de maneira interdisciplinar para montar um roteiro turístico para Campo Mourão que pudesse agregar à oferta local. Para tanto, foram construídos dois roteiros turísticos: cultural e ambiental e, de maneira experimental, foi executada uma prática mensal com o intuito de: propor formas de sensibilização da comunidade mourãoense quanto à valorização dos patrimônios natural e cultural, como exercício da hospitalidade; permitir o (re)conhecimento, por parte da sociedade mourãoense, dos aspectos culturais e ambientais passíveis de apropriação pelo turismo na perspectiva local; identificar possíveis intervenções voltadas à gestão e planejamento do território turístico de Campo Mourão; desvelar possibilidades econômicas que pudessem compor os produtos e experiências originários dessa proposta; oportunizar ao alunado vivências práticas extensionistas colaborativas à formação de turismólogo. Esperava-se que, com tais atividades, fosse possível divulgar o turismo local e, a partir disso, promover um novo olhar para o potencial de exploração deste setor/segmento, além de ressaltar a importância da formação para atuação nesta área.

**“PROJETO INTEGRADOR II – ABORDAGEM COLABORATIVA E
DIALÓGICA ENTRE UNIVERSIDADE E COMUNIDADE EXTERNA EM
ESPAÇOS COLETIVOS FORMAIS E NÃO-FORMAIS”**

Coordenador(a): Rubiana Brasílio Santa Bárbara

RESUMO: A proposta apresentada ampara-se na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica e reconhece a importância da apropriação cultural para o desenvolvimento das funções psíquicas superiores e a humanização. Este projeto integrador engloba disciplinas de modo interdisciplinar, a saber: Fundamentos Teóricos-Metodológicos da Educação Infantil, Fundamentos Teóricos-Metodológicos de Alfabetização, Fundamentos Teóricos-Metodológicos de História e Gestão Escolar. O objetivo geral é promover iniciativas que conectem os conteúdos curriculares desenvolvidos nas disciplinas com as demandas da comunidade externa enfatizando o protagonismo dos acadêmicos na elaboração, organização e execução de ações direcionadas que envolvam temáticas de alfabetização, gestão escolar, Educação Infantil e ensino de História. A intencionalidade das ações destaca a importância da extensão universitária na formação plena do acadêmico. Os objetivos específicos envolvem duas ações distintas a serem planejadas e executadas nos espaços da Biblioteca Municipal e AMO Down e se configuram do seguinte modo: a) elaboração de recursos pedagógicos para o desenvolvimento das oficinas temáticas de contação de histórias, teatro, musicalização e confecção de instrumentos musicais relativos à cultura indígena para as ações direcionadas à Biblioteca Municipal; b) promoção de um encontro formativo na AMO Down de Campo Mourão com a previsão de exposição de fotografias, palestra, mesa redonda e oficina de contação de história. A comunidade externa envolvida conta com os alunos da Rede Municipal de Ensino de Campo Mourão, as pessoas atendidas pela AMO Down (crianças e familiares), professores e diretores da Rede Básica Estadual de Ensino e Conselho Tutelar. O projeto envolverá 31 acadêmicos do 3º ano, vespertino e noturno, do Curso de Pedagogia que atuarão como equipe executora das ações propostas.

**“PROJETO RESIGNIFICAR – PROMOÇÃO DE AÇÕES QUE QUE POSSAM
AUXILIAR NA DIMINUIÇÃO E SUPERAÇÃO DA DEPRESSÃO E
ANSIEDADE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO E INÍCIO DA VIDA
PROFISSIONAL”**

Coordenador(a): Rubya Vieira de Mello Campos

RESUMO: Ansiedade e transtornos depressivos foram comuns no ambiente universitário. Os programas de prevenção puderam melhorar os fatores de proteção e mitigar os fatores de risco, garantir uma melhor qualidade de vida aos alunos e professores e reduzir a necessidade de tratamentos futuros para as doenças. O objetivo do projeto foi desenvolver ações de apoio à saúde mental e prevenção de depressão e ansiedade no ambiente universitário. Para tanto, o projeto propôs a criação de um grupo operacional multidisciplinar para viabilizar palestras e oficinas, campanhas de conscientização, grupos de apoio, formação de professores e parcerias com profissionais de saúde. Desta forma, esperava-se que o estigma e o preconceito associados aos transtornos mentais fossem reduzidos, os casos de depressão e ansiedade fossem detectados precocemente e fossem alcançados encaminhamentos adequados para tratamento, promovendo assim um ambiente acadêmico mais acolhedor e saudável.

Imagem 16: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“VIII ÁGORA MATEMÁTICA”

Coordenador(a): Vanessa Cristina Rhea

RESUMO: O nome Ágora Matemática foi uma alusão às praças onde ocorriam discussões acerca da cidadania na Grécia Antiga, a Ágora. Nesse sentido, o objetivo deste evento foi promover um locus de discussão a respeito da Matemática, seu ensino e aplicações, por meio de um espaço democrático para interação entre acadêmicos de graduação, pós-graduação, professores da Educação Básica, professores do Ensino Superior e quaisquer interessados em Matemática e no seu ensino. O evento foi programado para acontecer em 3 dias, de forma presencial e também on-line. Nos dois primeiros dias do evento, ocorreram a cerimônia de abertura e as comunicações científicas de forma presencial, enquanto o terceiro dia, em que também aconteceram apresentações orais e Grupos de Discussão, foi realizado de forma on-line, com o objetivo de aumentar sua abrangência e possibilitar a participação de estudantes e pesquisadores de outros estados brasileiros, como já havia ocorrido em edições anteriores. Pretendeu-se proporcionar o diálogo entre acadêmicos, pesquisadores, professores e alunos da Educação Básica por meio de palestras, comunicações orais, grupos de discussão e atividades culturais. Os participantes puderam submeter resumos e artigos completos tratando de resultados de suas pesquisas ou relatos de experiência. Os trabalhos aprovados pela comissão científica foram apresentados oralmente de forma presencial e publicados nos Anais do Ágora Matemática. A programação do evento foi organizada da seguinte forma: abertura oficial do evento, que ocorreu de forma presencial; apresentações dos trabalhos nas comunicações científicas, realizadas de forma presencial e on-line; e Grupos de Discussões (GDs), que aconteceram exclusivamente de forma on-line por videoconferências, abordando temas relacionados à Matemática, suas aplicações e o ensino de Matemática. Esperava-se que o evento fosse um ambiente propício para debates das temáticas abordadas, bem como uma oportunidade para a disseminação de resultados de pesquisas em Matemática, suas aplicações e em Educação Matemática.

“O PROCESSO DE REALIZAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO PROFESSORAS: O IMPERATIVO DA PLATAFORMIZAÇÃO NO PÓS-PANDEMIA E AS CONSEQUÊNCIAS DO ENSINAR-APRENDER EM MODO TELA”

Coordenador(a): Wanessa Gorri de Oliveira

RESUMO: A proposta de Aula Magna do ano letivo de 2024 do Curso de Pedagogia, intitulada “O processo de realização do documentário *Professoras: o imperativo da plataformização no pós-pandemia e as consequências do ensinar-aprender em modo tela*”, teve como objetivo oportunizar um espaço para recepcionar as turmas do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão, principalmente as turmas ingressantes do 1º ano. O tema central das discussões foi a respeito da plataformização do trabalho docente na rede estadual de ensino. Esperava-se que a Aula Magna promovesse a socialização dos(as) estudantes e docentes e sustentasse diálogos acerca da temática, ligada às demandas emergentes no campo educacional brasileiro. As reflexões sobre o tema da plataformização do trabalho docente tiveram como suporte a análise do documentário, cujo conteúdo indicou as experiências das professoras.

“PATRIMÔNIO CULTURAL E FAMILIAR: INTERFACES DE UMA HISTÓRIA FEITA COM O PÚBLICO”

Coordenador(a): Greiciane Farias da Silva

RESUMO: O projeto de extensão vinculado à disciplina de Patrimônio Cultural do curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão, teve como objetivo principal construir uma história feita com o público por meio da produção de vídeos documentários com a temática “Patrimônio Cultural e Familiar: Interfaces de uma História feita com o Público”. Voltado à valorização dos patrimônios culturais de Campo Mourão e região, o projeto incentivou os estudantes a escolherem os patrimônios e interlocutores de seu interesse, promovendo uma compreensão ampliada do conceito de patrimônio, que incluiu produções culturais não reconhecidas oficialmente pelo Estado ou Município. Organizado em quatro etapas — levantamento de fontes, produção de roteiros e gravação, edição de vídeos e divulgação — o projeto buscou inserir os estudantes no ofício do historiador desde o início da graduação, ao mesmo tempo em que fomentava o diálogo com diferentes públicos, superando a concepção de uma História única e promovendo a produção de conhecimento acessível.

Imagem 17: Registros da atividade extensionista



Fonte: Arquivo da Divisão de Extensão e Cultura

“IMPOSTO SOLIDÁRIO: SEU IMPOSTO FAZ A DIFERENÇA”

Coordenador(a): Jorge Leandro Delconte Ferreira

RESUMO: O projeto de extensão "Imposto Solidário: Seu Imposto Faz a Diferença" busca conscientizar e capacitar a comunidade de Campo Mourão sobre a destinação de parte do imposto de renda para os Fundos da Criança e do Idoso. Com ações como campanhas em redes sociais, plantões de atendimento e produção de vídeos educativos, o projeto visa incentivar a destinação consciente de impostos, aumentando a arrecadação e beneficiando crianças, adolescentes e idosos atendidos por entidades como a APAE e o Lar de Idosos São Joaquim e SantAna. Envolvendo estudantes e docentes da Unespar, o projeto será realizado ao longo de 12 meses, promovendo solidariedade fiscal e fortalecimento das entidades parceiras e para as populações beneficiadas.

“AGROECOLOGIA FAMILIAR: FORTALECENDO AS ENTIDADES”

Coordenador(a): Jorge Leandro Delconte Ferreira

RESUMO: Este projeto de extensão visa aprimorar as capacidades de gestão, sustentabilidade financeira e comercialização de associações e cooperativas de agricultores familiares agroecológicos no município de Mariluz. O projeto busca enfrentar desafios como a falta de profissionalização, recursos limitados e dificuldades com tecnologia e comercialização eletrônica. As atividades incluem diagnóstico participativo, capacitações em governança e gestão, desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira, e implementação de ferramentas digitais para comercialização. Além disso, será elaborado um planejamento estratégico para as entidades parceiras, com a expectativa de fortalecer essas organizações e promover a agricultura familiar em bases ecológicas